

SE21. Ex-Presidentes da ABA falam sobre a Internacionalização da Antropologia Brasileira

Coordenação: Carlos Alberto Caroso Soares (UFBA), João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ)

Sessão 1

Participante(s): Maria Manuela Carneiro da Cunha (University of Chicago), Roque Laraia (UnB)

Debatedor(a): Antônio Augusto Arantes (Unicamp)

Sessão 2

Participante(s): Gustavo Lins Ribeiro (U Autônoma Metropolitana), Luís Roberto Cardoso de Oliveira (UnB), Miriam Grossi (UFSC)

Debatedor(a): Renato Athias (NEPE/UFPE)

Sessão 3

Participante(s): Bela Feldman-Bianco (Unicamp), Carmen Silvia de Moraes Rial (UFSC)

Debatedor(a): Ruben George Oliven (UFRGS)

Resumo:

Neste Simpósio Especial participam os ex-presidentes da ABA para apresentar experiências e ações da ABA durante os seus mandatos sobre esta aspectos da internacionalização da antropologia brasileira, que pelo que parece sempre esteve presente nas agendas das diferentes gestões nestes últimos anos. Como sabemos a Antropologia brasileira tem ganhado um espaço internacionalmente nas últimas décadas, mas suas relações com outras antropologias no mundo são antigas. A mesa propõe ouvir ex-presidentes da ABA sobre o estado das relações da brasileira com outras antropologias no período de suas gestões. As perguntas propostas são: qual era o estado de internacionalização da Antropologia Brasileira durante o seu mandato? Com quem (quais as outras associações) se efetuavam os principais diálogos? Que convênios existiam durante a gestão que propiciava esta internacionalização? Para onde iam os antropólogos brasileiros estudar/visitar/lecionar? De que modo a ABA contribuiu para incrementar essas relações? Este simpósio não haverá debatedores, serão de depoimentos para um registro destas falas servirá para um banco de dados de ações atividades da ABA com relação aos diversos momentos da história da ABA sobre a Internacionalização da Antropologia Brasileira.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

